

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/367636031>

# De olho na estrada, tem animal atravessando a pista

Article · January 2023

---

CITATIONS  
0

READS  
11

2 authors, including:



**Sergio Santorelli Junior**  
Federal University of Amazonas

42 PUBLICATIONS 72 CITATIONS

SEE PROFILE

# De olho na estrada, tem animal atravessando a pista

Por **Sergio Santorelli Junior<sup>1</sup>** e **Clarissa Rosa<sup>2</sup>**

O trecho da BR-319 entre Manaus (AM) e Humaitá (AM) é, atualmente, uma das áreas de maior preocupação ambiental devido ao projeto de reestruturação da rodovia, que liga as duas cidades, e que não está adequado ao trânsito intenso.

A recuperação da BR-319, inevitavelmente, irá ocasionar um aumento no fluxo de pessoas e veículos na região, na ocupação do seu entorno e nas taxas de desmatamento. Com isso prevê-se uma ampla redução da cobertura florestal original, além de ameaçar as florestas localizadas nos arredores da estrada. Mas não só: existem outras preocupações que também deveriam ser levadas em consideração sobre a recuperação dessa estrada.

É bastante comum em rodovias encontrarmos espécies de cobras, sapos, aves e mamíferos atropelados, e com o aumento do tráfego de veículos da rodovia, sem uma estratégia adequada para proteger os animais que vivem nas florestas, é muito provável que



Foto: Sergio Santorelli Jr./Ufam-Humaitá

muitas espécies passem a ser ameaçadas pelos impactos do atropelamento de fauna. Mas isso deixa uma pergunta: quais espécies poderiam ser mais afetadas com esse aumento de tráfego? Segundo alguns estudos já realizados, a resposta para isso é: “depende”.

Muitas espécies de animais possuem restrições no seu deslocamento e nem chegam próximas à rodovia, sofrendo efeitos do isolamento causado pela presença da pista. Porém, aquelas que são

de alguma forma atraídas para a pista, e se movem devagar, acabam sendo as vítimas fatais dos atropelamentos. Da mesma forma, animais que necessitam de grandes áreas de vida, se deslocam sem grandes restrições, ou dificuldades, e precisam transpor a rodovia para utilizar todo seu o território. As cobras são os exemplos mais comuns desse tipo de problema.

Identificar quem são as outras espécies que possuem essas características ao longo da BR-319, é um desafio! Não apenas isso, também é importante considerar como elas se relacionam com o ambiente, antes e depois da presença da rodovia. Ter esse entendimento permitirá garantir a eficácia em intervenções que visam reduzir e remediar os impactos negativos que podem ser gerados em populações de animais com a presença da rodovia.



<sup>1</sup> **Sergio Santorelli Junior** é doutor em Ciências Biológicas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e, atualmente, está vinculado à Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no Campus Humaitá, através do Programa de Fixação de Recursos Humanos no Interior do Estado (FAPEAM / PROFIX-RH Edital 009/2021).

<sup>2</sup> **Clarissa Rosa** é pesquisadora de pós-doutorado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Coordenador do PELD PSMAM.